



AS AMIGAS ÍNTIMAS

A brasileira Yana Sardenberg e a mexicana Mika Gulizian posam como as personagens que interpretarão em "Amiga Íntima". O filme, de René Belmonte e dirigido por Bruno Fioravanti, começa a ser gravado no mês que vem, em São Paulo



CARINHO DO RECIFE

Os recifenses Clarence Falcão e Lenine fazem festa no camarim após show, na Marina da Glória, no Rio. Lenine é amigo do pai dela, João Falcão, e brincou: "Eu vi ela 'cotoco'!"

Ponto Final

Todo mundo certamente já ouviu algum bacana dizer que o "brasileiro não sabe votar". Nessa hora, é comum o autor do preconceito mirar para os eleitores dos "grotões" — expressão que Tancredo Neves usou para definir o eleitor pobre, caipira e do interior, nordestino quase sempre. Mas veja só.

Jair Bolsonaro, aquele que já defendeu o fuzilamento de FH e o fechamento do Congresso, é, segundo esta pesquisa CNT/MDA, mais bem votado nas regiões ricas e o preferido dos eleitores com diploma. E aí?

e-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br
Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



MICHEL FILHO

Prefeitos discutem plano do estado de privatizar a Cedae

Grupo, incluindo Crivella, quer saber que benefícios cidades teriam

LUÍZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Após o governo estadual ter anunciado que pretende privatizar a Cedae, o prefeito Marcelo Crivella decidiu articular com colegas da Região Metropolitana uma estratégia para os municípios participarem do processo de venda da companhia de água e esgoto. Ciente de que 78% da receita da empresa saem do Rio, ele convidou oito prefeitos para um almoço, ontem, no Palácio da Cidade, em Botafogo. O encontro foi fechado, e Crivella não quis dar entrevista. De acordo com participantes da reunião, o prefeito do Rio não opinou se é favorável ou contrário à venda da Cedae. Ele quis, basicamente, ouvir os governantes de outros municípios que têm a Cedae como fornecedora de água e tratamento de esgoto. No início do mês, Crivella disse a repórteres que espera ser ouvido no processo de privatização e que deseja saber que benefícios a venda da Cedae proporcionaria ao Rio.

EM NOVO ENCONTRO, SAÚDE COMO TEMA

Fontes da prefeitura disseram que a aproximação de Crivella com colegas da Região Metropolitana faz parte de um esforço para fortalecê-lo politicamente. Entre os que participaram do encontro estavam os prefeitos de Duque de Caxias, Nilópolis, Tanguá, São João de Meriti, Itaboraí e Rio Bonito. Ficou acertado que eles farão novas reuniões para discutir o assunto. Além da Cedae, os prefeitos deverão tratar, nas próximas reuniões, de temas como um planejamento integrado para ações em áreas de interesse comum, como a saúde. Hoje, muitos pacientes da Baixada Fluminense acabam sendo atendidos nas eme-

gências da capital do estado, sobrecarregando a rede do município.

— Crivella colocou na mesa que está preocupado com a questão, pois 78% das receitas da Cedae têm como origem a arrecadação da prefeitura do Rio. Eu cheguei a sugerir que a prefeitura compre a Cedae, se a empresa for mesmo a leilão, uma vez que o Rio tem recursos para isso. Ele ouviu a sugestão, mas não deu uma resposta — contou o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis.

O prefeito de Itaboraí, Doutor Sadi- onel, disse que é preciso uma estratégia conjunta entre os prefeitos para que os municípios exerçam um papel importante na privatização: — Sou contra a venda da companhia neste momento. Mas, de qualquer forma, a questão da Cedae não se limita ao governo do estado. A gente ainda não sabe o que vai ser feito com os servidores de ativa e os aposentados da empresa. Precisamos conversar, debater soluções. É uma questão que envolve os municípios da Região Metropolitana.

O prefeito de Tanguá, Valter Barcelos, disse que a preocupação de Marcelo Crivella é a mesma de todos os governantes de municípios da região. Segundo ele, a expectativa é que o modelo de privatização (ainda não definido) não leve cidades com poucos recursos, e que gerem menos receita para a companhia, a serem perdidas em futuros investimentos em saneamento.

— O primeiro encontro foi só para começarmos a discutir o assunto. Avaliamos a situação de cada cidade. Não temos ainda uma posição conjunta. Eu sou contra a privatização porque não temos condições, sozinho, de tocar as obras necessárias para a cidade — disse Barcelos.

Em nota, a Cedae destacou que "considera natural que municípios queiram participar de assuntos relacionados aos serviços de saneamento que envolvem as cidades". Por sua vez, o governo do estado garantiu, em um comunicado, que, durante o período de estudos para a venda da Cedae, que pode chegar a um ano, "o assunto será debatido com toda a sociedade, incluindo prefeitos".

"O governo informa que, inicialmente, o que vai ser apreciado pela Assembleia Legislativa (Alerj) é a alienação das ações da Cedae como garantia de contratação de operação de crédito junto a instituições financeiras, no valor de até R\$ 3,5 bilhões. A avaliação e a estruturação da operação de venda da companhia, que serão feitas por instituições financeiras federais, devem ser definidas, segundo o projeto de lei enviado à Alerj, em seis meses, prazo prorrogável por mais seis meses. Nesse período, o processo será debatido com toda a sociedade, incluindo os prefeitos", diz o comunicado do estado. ●

“

“Cheguei a sugerir que a prefeitura compre a Cedae, se empresa for a leilão, uma vez que o Rio tem recursos para isso”

Washington Reis
Prefeito de Caxias



Lorraine e Vanessa
/ Voo AD2840
São Paulo > Manaus

Espaço Azul



Total de 86 cm

Na Azul você tem mais espaço entre as poltronas e muito mais conforto durante o seu voo.

Sua alegria faz a gente voar.

Para a gente, calor humano não é ficar colado no vizinho da frente.

voeazul.com.br Ligue para 4003-1118 ou consulte o seu agente de viagens.

Azul



Você lá em cima.